

Nota de Solidariedade aos docentes Portugueses

A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE/Brasil), organização brasileira, formada por 43 sindicatos, com 2,5 milhões de profissionais da educação pública básica associados, frente à informação recebida da FENPROF, manifesta **SOLIDARIEDADE** com os docentes portugueses e os saúdam pela luta do magistério de Portugal em defesa de uma educação pública de qualidade no país.

Para a CNTE, as medidas tomadas pelos atuais governos, como resposta à crise do sistema financeiro central, significam um grave retrocesso enquanto ao reconhecimento dos direitos sociais. É inaceitável que o Estado democrático português ignore os direitos das maiorias e priorize a ganância e o excedente privado.

É justamente nestes momentos em que a crise se aprofunda que o sistema de educação pública vem desempenhar um papel fundamental para dar às pessoas uma ferramenta para a inclusão e igualdade, e também para se tornar um espaço para a compreensão, discussão e construção de novas propostas e novos modelos de desenvolvimento.

Por isso, a CNTE/Brasil e seus sindicatos associados se unem a FENPROF nestes momentos importantes de mobilizações: a Manifestação Geral dos Trabalhadores da Administração Pública, marcada para este dia 12, e a Greve Geral convocada para o dia 24 de novembro, junto com a CGTP-IN e a UGT. É inegável a força, coerência e unidade do movimento social português em defesa da educação pública e a exigência que o Estado garanta o investimento acima de 5% do PIB em educação.

Aproveitamos para enviar um abraço fraterno a todos os companheiros professores portugueses organizados na FENPROF, CGTP-IN e a UGT, que hoje se mobilizam em defesa de um país com um desenvolvimento social e econômico mais justo.

Atenciosamente,

Brasília (DF), 11 de novembro de 2011



ROBERTO FRANKLIN DE LEÃO
Presidente



JUÇARA DUTRA VIEIRA
Vice-presidente da IE



FÁTIMA APARECIDA DA SILVA
Secretaria de Relações Internacionais
Vice-presidente da IEAL